



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

LEVANTAMENTO DE ENTOMOFAUNA EM GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.) NO AGRESTE ALAGOANO

Swamy Rocha Siqueira Abreu TAVARES¹, Otavio Rodrigues dos SANTOS²,
Vinícius Barbosa da SILVA³; Ian Levi Nunes TORRES⁴; Diego Jorge da
SILVA⁵; Taciana Ferreira dos SANTOS⁶; Alverlan da Silva ARAÚJO⁷;
Jerônimo dos Anjos OLIVEIRA⁸; Maria de Fátima Guedes dos SANTOS⁹;
Rubens Pessoa de BARROS¹⁰.

^{1,5,6,7}Pesquisadores do Polo Tecnológico Agroalimentar;

^{2,3}Alunos de Biologia da Universidade Estadual De Alagoas (UNEAL);

⁴Aluno do Curso Tecnológico em Agroecologia da Universidade Federal de Alagoas; ⁸Técnico do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca;

⁹Coordenadora Administrativa do Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca; ¹⁰Professor do Curso de Ciências Biológicas da UNEAL.

E-mail do autor correspondente: alverlanaraujo134@gmail.com

RESUMO - Atualmente, o girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma das principais oleaginosas produzidas, uma vez que, pode ser utilizada na suplementação animal, humana e extração de óleo, além de ser uma alternativa na produção de biodiesel. É uma cultura com alta adaptabilidade a diferentes condições edafoclimáticas, característica que facilitaria uma expansão produtiva, que hoje se concentra na região Centro-Oeste brasileiro, para outras localidades, incluindo o Nordeste brasileiro. Com uma possível expansão, é necessário conhecer quais insetos pragas e não-alvo (inimigos naturais e polinizadores), para tanto, estudos voltados para o levantamento, em diferentes períodos, de insetos devem ser realizados. Assim, com a realização desse trabalho, objetivou-se conhecer a entomofauna em um plantio de girassol no Agreste Alagoano. Para isso, o levantamento será realizado em área de cultivo de girassol, no Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca. Os insetos foram coletados, com auxílio de pincel de cerdas finas, as plantas amostradas foram aleatórias e em zig zag, estas foram divididas em região basal, mediana e apical de cada amostra, a fim de se definir qual preferência de cada inseto pela parte da planta. Após coleta, o material seguirá para o laboratório, em potes contendo álcool 70%,

**SEPEX!
2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

afim de ser conservado por maior período de tempo. Para identificação, chaves dicotômicas especializadas foram utilizadas. Foram coletados mais insetos na parte basal, sendo que houve maior frequência da família Aleyrodidae (Hemiptera-Sternorrhyncha). Embora na porção basal tenha sido encontrada maior quantidade de insetos, a maior variedade se deu na porção apical, onde foram coletados insetos das famílias: Meloidae, Coccinellidae, Noctuidae, Chrysomelidae, Reduviidae, Aleyrodidae, Aphididae e Cercopidae. Dentre as famílias encontradas, encontram-se insetos considerados pragas e inimigos naturais. O levantamento de insetos que acometem a cultura do girassol durante o seu ciclo, ajudará na identificação das principais famílias que ocorrem e do seus respectivos papéis ecológicos, ao reconhece-los, o material servirá como base, para que produtor, futuramente, reconheça as espécies e tome as decisões de manejo mais adequadas, incluindo a de controlar ou não as populações existentes na área.

Palavras-chave: Artrópodes. Arapiraca. Pragas. Inimigos Naturais.